UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CENTRO DE CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS UFSM DE GRADUAÇÃO EM FÍSICA BACHARELADO

Leonardo Camargo Rossato

Disciplina de Laboratório de Física 1

RELATÓRIO SOBRE A DEFORMAÇÃO DE UMA MOLA E A LEI DE HOOKE - PARTE 2 (LANÇAMENTO HORIZONTAL DE UMA MOLA)

RESUMO

Disciplina de Laboratório de Física Moderna

Relatório sobre a deformação de uma mola e a Lei de hooke - PARTE 2 (lançamento Horizontal de uma Mola)

AUTOR: Leonardo Camargo Rossato

Este trabalho consiste em elaborar uma série de medições de deformação de uma mola, quando nessa são pendurados objetos de massa diferentes, com o intuito de descobrir qual é a Constante Elástica da mola. Além disso, também será respondidas algumas questões sobre as validações da Lei de Hooke e algumas aplicações do dia-a-dia.

Neste trabalho, a parte 2 foi incluída, que é sobre o lançamento horizontal de uma mola e o cálculo de projeção do alcance que esta mola atinge.

Palavras-chave: Massa-Mola, Deformação, Dinâmica, Fisica1, Laboratório, Hooke. Lançamento Horizontal.

1 INTRODUÇÃO

A Lei de Hooke é uma Lei Física que propõe uma relação entre a "Elasticidade" (capacidade de deformação) de um material quando aplicado uma certa quantia de força nesse objeto. Para calcular essa "deformação", relacionamos o deslocamento do material causado pela Força infringida neste. Essa distância de deformação do objeto é medido a partir de um ponto de equilíbrio característica deste, que é denominado:

Constante de Deformação "k" do material:

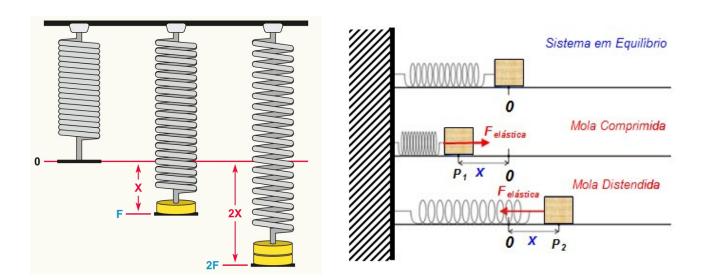
$$F = k \, \Delta l$$
 No SI, F em newtons, k em $\frac{\mathrm{newton}}{\mathrm{metro}}$ e Δl em metros.

É importante realçar que a força produzida pelo "material" / mola é diretamente proporcional ao seu deslocamento do estado inicial, também denominado ponto de equilíbrio.

Características do Ponto de Equilíbrio da Mola:

O equilíbrio na mola ocorre quando ela está em seu estado natural, isto é, quando ela não está nem comprimida, e nem esticada. Após uma compressão ou extensão, a mola sempre faz uma força contrária ao movimento, calculada pela expressão:

$$F = -kx$$



2 DADOS E RESULTADOS - PARTE 1

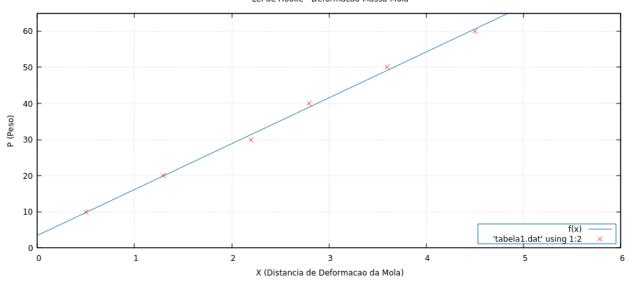
Tabela de Dados do Experimento de Deformação da Mola

Tabela1: Dados fornecidos, observados e calculados.

m (g)	Elongação x (cm)	Peso (gf)	Peso (N)
10	0,5		0,098
20	1,3	20	0,196
30	2,2	30	0,294
40	2,8	40	0,392
50	3,6	50	0,490
60	4,5	60	0,588

Gráfico Peso x Elongação

Lei de Hooke - Deformacao Massa-Mola



Cálculo da Constante de Deformação da Mola = coeficiente angular da reta (parâmetro - a)

Final s	et of parameters	Asympto	otic Standard Erro	r
=====	=========	==== =	==========	=======
а	= 12.6982	+/- 0.304	(2.394%)	
b	= 3.46622	+/- 0.8582	(24.76%)	

Código do Ajuste de Curvas no Gnuplot:

```
#
# Código - Ajuste de Curva - GNUPLOT
# Lei de Hooke - Deformação Massa-Mola
#
# ALUNO: Leonardo C. Rossato
# Disciplina: Laboratório de Física 1
# USANDO A TABELA - 1
_____
FIT LIMIT=1E-7
FIT_MAXITER=200
#
set grid
set title "Lei de Hooke - Deformacao Massa-Mola"
set xlabel "X (Distancia de Deformacao da Mola)"
set ylabel "P (Peso)"
set key box linestyle 6
set key right bottom
set yrange [0:65]
set xrange [0:6]
#
f(x) = a*x + b
fit f(x) 'tabela1.dat' using 1:2 via a,b
plot f(x) lc 6 #lc 6 --> azul
rep 'tabela1.dat' using 1:2 lc 7 #lc 7 --> vermelho
```

2.1 DADOS E RESULTADOS - PARTE 2 (LANÇAMENTO HORIZONTAL MOLA)

Tabela de Dados do Experimento de Lançamento Horizontal Mola

Dados:	Distancia	$\int_{-1}^{1} (2hk)^{1/2}$	
m = 4,93 g	90	$d = \left \frac{z_{\text{IM}}}{ma} \right \times \left \frac{z_{\text{IM}}}{z_{\text{IM}}} \right $	
L = 5,1 cm	87,5	(mg)	
x = 4,5 cm	86,5		
h = 76,5 cm	88	Cálculo de k apartir de:	
	88,5	Media = 11,48	
	87	Mediana = 11,74	
	85,9		
	82,5		
	82	Cálculo Teórico de d usando k = 12,69 N/r (calculado do experimento anterior - parte 1	
	80		
Media:	85,79	d teórico = 0,902	
Mediana:	86,75	ou d = 90,2 cm	
Desvio Padrão:	3,22		

1 Calculo Velocidade Inicial no eixo x do Lançamento Horizontal da Mola

$$E_{Potencial} + E_{Cinetica} = E_{Mecanica} \tag{1}$$

Quando E cinética é máxima, a energia potencial é mínima. Por isso, quando: $E_{Cinetica_{M}ax} = E_{Mec}$. O contrário também vale: $E_{Potencial_{M}ax} = E_{Mec}$. Por isso, em um caso conservativo (onde não há dissipação de energia):

$$E_{Potencial_Max} = E_{Cinetica_Max} \tag{2}$$

Então a Velocidade da Mola quando estiver na Energia Cinética Máxima fica:

$$K_{Max} = U_{max}$$

$$\frac{mv^2}{2} = \frac{kx^2}{2}$$

$$mv^2 = kx^2$$

$$v^2 = \frac{kx^2}{m}$$

$$v = \sqrt{\frac{kx^2}{m}}$$

Essa velocidade máxima na oscilação da mola é a que podemos considerar, em uma boa medida, como Velocidade Inicial no Eixo X no momento do lançamento horizontal da mola.

$$v_{x_0} = \sqrt{\frac{kx^2}{m}} \tag{3}$$

$$v_{x_0} = \sqrt{\frac{12.69(0,051)^2}{0,00493}} = 2,5875..m/s \tag{4}$$

2.1 DADOS E RESULTADOS - PARTE 2 (LANÇAMENTO HORIZONTAL MOLA)

Tabela de Dados do Experimento de Lançamento Horizontal Mola

2 Cálculo Velocidade Vertical final da mola: v_{f_y}

Para isso usamos a lei de Torricelli para descrever a queda da mola no eixo vertical:

$$v_{y_f}^2 = v_{y_0}^2 + 2gh (5)$$

Isolando \boldsymbol{v}_{y_f} e considerando que $\boldsymbol{v}_{y_0}=0$:

$$v_{y_f} = \sqrt{2gh} \tag{6}$$

$$v_{y_f} = \sqrt{2*9,8*0,765} = 14,9940...m/s \tag{7}$$

3 Cálculo Módulo Velocidade final da mola:

$$|v_f| = |v_x + v_y| \tag{8}$$

$$|v_f| = \sqrt{v_x^2 + v/2_y} = \sqrt{(2,5875)^2 + (14,9940)^2} = 4,6572...m/s$$
 (9)

3 RESPOSTAS DAS QUESTÔES DO RELATÓRIO - PARTE 1

• Discuta a validade da lei de Hooke para a mola utilizada;

A Lei de Hooke se demonstrou válida para esse experimento. Isso se demonstra pelo fato de os dados "plotados" no gráfico apresentarem uma relação linear. Essa relação linear é o que proporciona que a força peso aplicada na mola seja proporcional ao elongamento (deformação da mola) - que é um dos pressupostos da Lei de Hooke.

• Discuta como determinar a massa de pequenos objetos;

Primeiramente, há inúmeras formas de se determinar a massa de um objeto. Cada forma de cálculo ou experimento se utilizam de dados diferentes e dependendo da precisão que precisamos, só alguns deles que seriam válidos.

Tendo isso em vista, vamos considerar que queremos uma precisão mais branda (não a nível atômico ou molecular, mas sim em escala de mercado), podemos utilizar a noção da Lei de Hooke e a deformação de uma mola para determinar a massa desse pequeno objeto.

No caso, poderíamos até utilizar essa mola que usamos no experimento para realizar o processo de medição da massa. Podemos fazer isso, pois para essa mola, já temos calculado a constante elástica - e de novo, não estamos considerando um objeto muito pequeno que demande uma precisão alta.

Quanto ao procedimento de medição nessa mola, seria basicamente "medir o quanto a mola se deformou quando penduramos esse objeto na mola".

Se o objeto a ser medido "não pode ser pendurado", precisamos então adicionar um "suporte para por o objeto" e reajustar no cálculo o novo ponto de equilíbrio da mola.

*É importante ressaltar que o peso do conjunto que está sendo "pendurado" na mola, não pode causar uma deformação maior que a amplitude de elongação máxima linear da mola - pois se passar desse limite linear, a lei simples enunciada de: F = - k x , não será mais válida e entrará em um regime não-linear - o que não cabe ao intuito desse relatório abordar.

• O dinamômetro (ou balança de mola) é um bom exemplo prático da Lei de Hooke? Pesquise e discuta essa aplicação.

Como abordado na questão anterior, o Dinamômetro é sim um bom exemplo de aplicação da Lei de Hooke - Linear.



Legenda Imagens: Diferentes tipos de Dinamômetro encontrados no Mercado.

Em nível prático de engenharia e medição usual da massa de objetos cotidianos, esse ferramenta é eficiente e muito utilizada. Se nos depararmos com alguma obra, quase sempre encontraremos um objeto de medição desses, pois é um produto versátil e dependendo do que for preciso, existem opções de mercado bem baratos.

Conclusão

Chegamos, nesse relatório, aos resultados esperados. O gráfico das relações Peso x Deformação da Mola resultaram em um comportamento linear e por isso, a constante de deformação da mola (constante elástica) obteve um erro significativamente baixo - em torno de +/- 0.3 .

Também elaboramos as respostas dos questionários - e acreditamos que as respostas tiveram uma boa correlação com o tema do experimento.

Referências Bibliográficas

Livro Halliday - Física 1 - Vol.1 - 8 Ed.

https://brasilescola.uol.com.br/fisica/lei-de-hooke.htm

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_de_Hooke

https://www.preparaenem.com/fisica/lei-hooke.htm